

## REQUERIMENTO

### **Assunto: Modelo de funcionamento do Hospital da Horta e da Unidade de Saúde da Ilha do Faial após a empreitada agora lançada a concurso**

Através do anúncio nº26/2018, de 6 de fevereiro de 2018, o Governo Regional lançou novo concurso para a “empreitada de remodelação do Hospital da Horta e construção do edifício da Unidade de Saúde da Ilha do Faial”.

Estas obras foram prometidas, em agosto de 2014, na inauguração do designado “Bloco C”, pelo Presidente do Governo Regional que anunciou que, como estava previsto na defunta Carta Regional das Obras Públicas, a segunda fase das obras no Hospital da Horta decorreria no segundo semestre de 2015.

Na altura o Presidente do Governo especificou os melhoramentos incluídos na empreitada e acrescentou como novidade o facto de que “no âmbito deste processo, está em fase de adaptação do projeto a passagem dos Serviços do Centro de Saúde da Horta também para a nova ala a construir neste edifício”.

A deslocalização da Unidade de Saúde da Ilha do Faial para um edifício a construir junto do “Bloco C” do Hospital da Horta pode trazer algumas vantagens para os utentes e possibilitar o estabelecimento de sinergias entre as duas instituições de saúde do Faial.

Porém, existem dúvidas e informações contraditórias sobre o modelo de funcionamento que o Governo pretende implementar no Hospital da Horta e na Unidade de Saúde da Ilha do Faial após a empreitada agora lançada e tem sido o próprio executivo também a contribuir para lançar e adensar essas dúvidas.

Anteriormente o Governo afirmava que a passagem da Unidade de Saúde para junto do Hospital da Horta iria “garantir melhores condições de funcionamento e uma interação efetiva entre os cuidados de saúde primários e os cuidados hospitalares”.

Agora na nota do Gabinete de Apoio à Comunicação Social (GaCS) que divulgou este concurso é referido que “os benefícios desta fusão situam-se ao nível da relação direta

dos utentes com o hospital, criando um polo de saúde que dará uma melhor resposta às novas tendências sociais, alterações demográficas e evoluções tecnológicas”.

Ora o que significa “fusão”? Consultando um dicionário “fusão” significa a “transformação de duas ou mais coisas numa só”.

Neste contexto, mais do que conhecer os edifícios a construir ou a melhorar, o que é absolutamente urgente clarificar é que modelo de funcionamento pretende o Governo implementar após esta intervenção e assegurar desde já que, apesar da proximidade, ambas as entidades – Hospital e Unidade de Saúde – manterão as suas identidades, missões e valências.

Esta deslocalização da Unidade de Saúde da Ilha do Faial para junto do Hospital da Horta acentuará também alguns constrangimentos de trânsito e de estacionamento naquela zona que importa serem devidamente tidos em conta nesta intervenção.

É igualmente útil conhecer se a empreitada lançada contempla a substituição das canalizações que têm sido apontadas com a causa para os focos de *legionella* que têm ocorrido no Hospital da Horta, bem como, a substituição das coberturas com amianto que ainda existem nesta unidade hospitalar.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos:

- 1 – Que modelo de funcionamento pretende o Governo Regional implementar no Hospital da Horta e na Unidade de Saúde da Ilha do Faial após a empreitada agora lançada através do anúncio nº26/2018, de 6 de fevereiro de 2018?
- 2 – O Governo Regional garante que após a deslocalização da Unidade de Saúde da Ilha do Faial para junto do Hospital da Horta, ambas as entidades manterão as suas identidades, missões e valências?
- 3 – Na nota do Gabinete de Apoio à Comunicação Social que divulgou o concurso agora lançado é referido que “os benefícios desta fusão situam-se ao nível da relação direta dos utentes com o hospital, criando um polo de saúde que dará uma

melhor resposta às novas tendências sociais, alterações demográficas e evoluções tecnológicas”. O que pretende o Governo dizer com esta afirmação, designadamente com o termo “fusão” e com a criação de “um polo de saúde”?

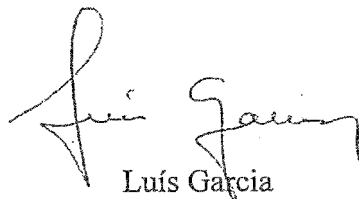
- 4 – Que modelo de gestão e que valências terá este novo “polo de saúde” a criar?
- 5 – Quais os objetivos da deslocalização da Unidade de Saúde da Ilha do Faial para um edifício a construir junto ao Hospital da Horta?
- 6 – Que sinergias efetivas serão criadas com a proximidade entre o Hospital da Horta e a Unidade de Saúde da Ilha do Faial?
- 7 – A empreitada agora lançada inclui a substituição das canalizações que têm sido apontadas com a causa para os focos de *legionella* que têm ocorrido no Hospital da Horta, bem como a substituição das coberturas com amianto que ainda existem nesta unidade hospitalar? Em caso negativo, quando serão executadas as substituições mencionadas?
- 8 – A empreitada agora lançada prevê o reforço de parques de estacionamento automóvel na zona do Hospital? Onde?

Horta, 26 de fevereiro de 2018

Os deputados regionais



Carlos Ferreira



Luís Garcia



Luís Mauricio

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 678	Proc. n.º 54.03.07
Data: 018/02/26	N.º 401/X1